



MODIFICAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE SAIS DE MS PARA ENRAIZAMENTO *IN VITRO* DO HÍBRIDO DE *Piper nigrum* L.

GLEDSON LUIZ SALGADO DE CASTRO¹; ORIEL FILGUEIRA DE LEMOS²;
LANA ROBERTA REIS DOS SANTOS³; GLEYCE KELLY DE SOUZA RAMOS⁴

¹ Mestrando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém - PA, e-mail: gledson.castro@ufra.edu.br

² Pesquisador - Embrapa Amazônia Oriental, e-mail: oriel.lemos@embrapa.br

³ Doutoranda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém - PA, e-mail: lana.robert@hotmail.com

⁴ Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém - PA, e-mail: gleyceramos17@yahoo.com.br

Resumo: O enraizamento *in vitro* permite a formação de plantas completas para posterior aclimatização e produção de mudas no processo de micropropagação. A fim de obter brotos enraizados, segmentos nodais do híbrido (Apra x Guajarina) contendo gema apical ou axilar foram cultivados em meio de cultura MS com as concentrações de 100, 75, 50 e 25% dos sais MS, 3% de sacarose, vitaminas MS, 0,2% de phytigel e 0,05 mg L⁻¹ de ácido naftalenoacético. Após 24 dias de cultivo em sala de crescimento com fotoperíodo de 16 horas, luminância de 3.000 lux e temperatura de 25 ± 3°C foram avaliados o número de raízes e o comprimento da maior raiz. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado e os dados foram submetidos à análise da variância e comparação de médias pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Para os explantes contendo gema axilar foram observados os maiores números médios de raízes nas concentrações de 100 e 75%, e menor em 25%. O comprimento médio de raiz foi maior nos explantes com gema axilar nas concentrações de 75 e 50%, e menor em 100%. Conclui-se que os explantes com gema axilar e a concentração de 75% do meio MS promovem enraizamento *in vitro* mais expressivo para desenvolvimento de plantas do híbrido (Apra x Guajarina).

Palavras-chave: Rizogênese; Pimenteira-do-reino; Sais MS.